

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



Já para Lakatos e Marconi, “sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas” (2003, p. 182). Porém, o importante é o pesquisador se utilizar das fontes, mas para mediar a pesquisa e o entendimento do tema, e não meramente repetir o que os autores primários trazem: “dessa forma, a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”, (Lakatos e Marconi, 2003, p. 182).

DESENVOLVIMENTO

O mundo hoje é digital. Pierre Lévy, em sua obra *Cibercultura*, discute que este fenômeno é irreversível, sendo preciso lidar enquanto sociedade e tirar o melhor proveito. Ele observa que uma técnica não é boa, má, nem tampouco neutra, mas que é preciso assimilar suas características e “irreversibilidades a que nos comprometemos através da sua utilização, as ocasiões em que ela nos permitiria aproveitar, formular os projetos que explorariam as virtualidades de que ela é mensageira e decidir o que fazer com eles” (Lévy, 2000, p. 27).

Desta forma, a partir de Lévy, é possível afirmar que estamos, enquanto sociedade, passando por profundas transformações acentuadas e em alguma medida provocadas pelas novas tecnologias de informação, que tem modificado hábitos e formas das relações humanas. Em organizações, esse cenário não é diferente, esses novos contextos tecnológicos têm provocado mudanças na própria identidade dos sujeitos e organizações como um todo. Desta forma, é preciso pensar em novas perspectivas para encarar estes desafios e seguir atuando em um mundo mais fragmentado.

Podemos elencar uma série de tecnologias - e seus usos - que vem contribuindo para estas mudanças: bancos de dados digitalizados, redes sociais, advento do smartphone com aparelhos cada vez mais potentes e atualizados, super computadores, softwares que automatizam processos e mais recentemente as inteligências artificiais, que ainda engatinham, mas já prometem novas revoluções. Novamente o filósofo Pierre Lévy é quem discorre sobre essa aceleração de estado das coisas que vivenciamos, no sentido de que este fator afeta significativamente o sistema de trabalho, podendo acarretar, inclusive, na extinção de algumas profissões. “A aceleração é tão forte e tão generalizada que mesmo os mais à “moda” são, em graus diversos, ultrapassados pela mudança, pois ninguém pode participar ativamente na criação das transformações do conjunto das especialidades técnicas, nem tão pouco segui-las de perto”. (Lévy, 2000, p. 29). Seguindo os pressupostos deste pensador, é possível afirmar que os indivíduos e as organizações estão sempre um passo atrás dos avanços tecnológicos, na expressão popular “correndo atrás da máquina”, para dar conta de entender, se adaptar, utilizar e aperfeiçoar seus processos a partir das novas tecnologias à disposição no mercado.

Sendo assim, falando especificamente da comunicação social no ambiente corporativo, tendo como base de análise o sistema cooperativo Unimed, o potencial da tecnologia para modificar processos é enorme, ao mesmo tempo que, como vimos a partir da contribuição dos pensadores do campo da sociologia e cultura, que novas problemáticas também emergem

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA

11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



Além disso, como aponta esta análise, a comunicação em cooperativas é um elemento potencialmente construtor e que dá qualidade aos processos, além de atuar em favor da obtenção dos princípios cooperativistas. Ou seja, ela está no meio das atividades de uma cooperativa. Neste trabalho, procuramos analisar este contexto tendo como base o sistema Unimed e suas particularidades, já que ele é formado por singulares espalhadas por praticamente todo território nacional. Em um mundo cada vez mais conectado, em que os processos e relações seguem as lógicas do digital, se os processos não forem gerenciados de maneira responsável, transparentes, pode-se perder muitos elementos de coesão no meio do caminho. Sendo assim, é preciso olhar para os desafios e potencialidades da comunicação na era da informação.

Como gerar engajamento dos cooperados ou mesmo como chegar aos públicos de interesse em um mundo saturado de informação? Ou ainda, como garantir qualidade e coerência no discurso em uma estrutura fragmentada, mas ao mesmo tempo com alcance nacional, como é o caso do Sistema Unimed? São algumas das perguntas que devem ser feitas por pesquisadores e profissionais dos campos envolvidos nestes processos. A análise pode ser aprofundada com novos estudos em futuros trabalhos.

REFERÊNCIAS

BALDISSERA, R. Comunicação Organizacional e imagem-conceito: sobre gestão de sentidos no ambiente digital. In: RUÃO, T.; NEVES, R.; ZILMAR, J. (Eds.). **A Comunicação Organizacional e os desafios tecnológicos**: estudos sobre a influência tecnológica nos processos de comunicação nas organizações. Braga: CECS, 2017. p. 71-87

CASTELLS, M. **A Sociedade da Informação**: Economia, Sociedade e Cultura - V1. A Sociedade em Rede. Tradução: Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Editora Paz e Terra. 1999. 698 p.

FALKEMBACH, F. R.; WITTMANN, M. L.; BOFF, V. A. Capital Social, Cooperativismo e Desenvolvimento: Um Estudo em uma Cooperativa de Crédito. **Desenvolvimento Em Questão**, v. 21, n. 59, e12372. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2023.59.12372>. Acesso em: 30 jun. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução: José Dias Ferreira. Lisboa : Instituto Piaget, 2000.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica** - 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2003.

UNIMED Noroeste/RS. Ijuí, 2024. Disponível em: <https://unimednoroesters.com.br/historico/> . Acesso em: 30 jun. 2024.

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



UNIMED do Brasil. São Paulo, 2024. Disponível em:
<https://www.unimed.coop.br/site/cooperativismo>. Acesso em: 30 jun. 2024.

RELATÓRIO Integrado de Sustentabilidade da Unimed do Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.unimed.coop.br/site/transparencia-relatorios>. Acesso em: 13 jul. 2024.

SOUSA, D. N.; PINHO, J. B.; AMODEO, N. B. P.; MILAGRES, C. S. F. A comunicação como ferramenta da educação cooperativista. **Revista de Extensão e Estudos Rurais** v. 2, n. 1, p. 57-77, 2013.

WAGNER, V.; ZAMBERLAN, L.; BÜTTENBENDER, P.; SPAREMBERGER, A.; CAPPELARI, G. A Comunicação Social como ferramenta para a consolidação dos princípios do cooperativismo. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**. v. 14, p. 293-315, 2016. Disponível em:
<http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/2473> Acesso em: 30 jun. 2024.